Cofen
Conselho Federal de Enfermagem

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: PERSPECTIVAS E INOVAÇÕES NO CUIDADO

Relatoria: EDNALDO DA COSTA PEREIRA

Autores: Fernando José Guedes da Silva Júnior
Claudete Ferreira de Souza Monteiro

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A sistematização dos cuidados proporciona meios para organizar as informações e os dados dos clientes, para analisar e interpretar esses dados, para cuidar e avaliar os resultados do processo de cuidar. Em se tratando da Sistematização da Assistência de Enfermagem é de suma importância explicitar que esta significa um conjunto de ações sistematizadas e interrelacionadas que possibilitam reconhecer o problema, intervir e encaminhá-lo, de forma a prestar uma assistência eficaz. A SAE representa a metodologia de assistência utilizada pela enfermagem para identificar os problemas de saúde reais e potenciais do paciente/família ou comunidade, visando estabelecer diagnósticos e intervenções em busca de respostas humanas positivas ou resultados de cuidados positivos, constatados a partir da avaliação subjetiva e objetiva do paciente. Este estudo objetivou identificar e caracterizar a produção bibliográfica brasileira sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, ou seja, uma análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos. Esta foi realizada com as publicações dos últimos vinte e sete anos, utilizando-se o banco de dados Bireme-Lilacs para a coleta dos dados. De acordo com os resultados apresentados constatou-se uma carência na produção de conhecimento sobre a temática, principalmente entre os anos de 1980 a 1993. Conclui-se que a SAE como o caminho para a humanização do processo de cuidar, possibilitando à enfermagem diferencial, visibilidade e, principalmente, autonomia.